

UNIDADE NACIONAL

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



5 de julho de 2021 - Nº 760 - sindipetrocaxias.org.br



IX PLENAFUP: CONHEÇA AS PROPOSTAS QUE SERÃO APRESENTADAS PELO SINDIPETRO CAXIAS

Entre os dias 12 e 15 de agosto, acontecerá de forma virtual a IX Plenária da Federação Única dos Petroleiros (PLENAFUP) com o tema “ENERGIA PARA RECONSTRUIR O BRASIL”. Desta forma, os petroleiros dos Sindipetros Caxias e Norte Fluminense, reunidos no II CONPERJ, realizado entre os dias 23 e 25 de junho elegeram os delegados para representação na plenária além da construção de propostas de resoluções e bandeiras

de luta, assim como moções.

O Congresso dos Petroleiros e das Petroleiras do Rio de Janeiro, realizado de forma remota, abordou discussões sobre as estratégias das lutas da categoria petroleira. Parte do conteúdo, no entanto, foi transmitido ao vivo, de modo aberto, e está disponível para ser acessado nas redes sociais do Sindipetro Caxias.

O Congresso produziu discussões importantes sobre a con-

juntura brasileira e sobre temas como AMS, Petros, home office e retorno ao trabalho presencial, Covid-19 na Petrobrás, desafios do setor petróleo privado, diversidade e privatizações. Também houve apresentação cultural com o cantor e humorista Marcelo Marrom.

Veja no site (sindipetrocaxias.org.br) a lista dos delegados e as propostas, bandeiras e moções que serão apresentadas no Plenafup.

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ - **Tel.:** (21) 99439-9198 / (21) 99439-2680 / (21) 98318-1809 / (21) 99663-9953 | As informações

veiculadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindicato | **Site:** www.sindipetrocaxias.org.br

E-mail: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Jornalista:** Mariana Bomfim - **Diagramador:** Fábio Mendes - **Impressão:** Sindipetro-Caxias

TRAGÉDIA ANUNCIADA

Sequência de incêndios na REDUC evidencia descaso da gerência com manutenção

No dia 26/06, às 5:40h da manhã, ocorreu mais um incêndio na REDUC. Desta vez, na U-1710 (unidade de destilação do setor de lubrificantes).

A bomba P-7106A (diesel pesado) pegou fogo e os trabalhadores da operação do setor atuaram com eficiência no corte de carga para o equipamento, debelando assim o fogo com a atuação conjunta dos técnicos de segurança industrial e da brigada de incêndio da refinaria.

No dia 21/06, também houve ocorrência com fogo na U-1250 (Unidade de Fracionamento e Craqueamento Catalítico) na linha de topo de um vaso que furou, vazando produto a 300°C e incendiando a unidade.

Estes dois episódios são uma demonstração clara de como não são realizados os investimentos em manutenção preventiva pela gestão da refinaria.

Os trabalhadores são deixados à própria sorte num ambiente



precarizado, uma verdadeira bomba-relógio que pode explodir a qualquer momento.

O Sindipetro Caxias alerta os trabalhadores para o direito de recusa constante no ACT vigente

e solicita aos petroleiros e petroleiras de Caxias que denunciem as condições precárias de manutenção que a gerência se recusa a solucionar. Não coloquem as suas vidas em risco!

PETROBRÁS E GERENTES DE SMS DA REDUC PODEM SER PUNIDOS POR CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL

O Ministério Público Federal em São João de Meriti denunciou a Petrobrás à 4ª Vara Federal da Justiça do município pelo derramamento de óleo da Refinaria de Duque de Caxias no rio Iguaçu, no ano de 2011. Os gerentes da REDUC foram omissos ao tentar esconder um vazamento de óleo que afetou todo o ecossistema da Baía de Guanabara e do manguezal, causando a morte de animais e destruição significativa da flora

Segundo o procurador, a REDUC agiu com completo descaso, pois já sabiam desde 2007, pelo menos, que as estações de tratamento encontravam-se obsoletas, sem funcionar de forma adequada, e nada fizeram até dezembro de 2010.

Em 2011, o crime foi multado pelo órgão ambiental do Estado em R\$ 3,3 milhões. No mesmo ano, o Tribunal de Justiça do Rio também manteve, por unanimidade, a condenação da empresa em primeira instância pelo vazamento de resíduos poluidores em 2001, aplicando multa de R\$ 6 milhões.

Além da poluição, o MPF acusa a empresa de obstrução à ação fiscalizadora do Instituto Estadual do Ambiente, que aplicou a multa. Ele também pede punição para dois funcionários da Petrobrás que foram responsabilizados por não tomarem nenhuma providência para evitar a poluição e a obstrução.

Um fato relevante em 2011, foi quando a gerência da REDUC man-

dou espalhar mato picado em cima da Bacia de Contenção, criando um disfarce. Ocorre que um empregado ao caminhar no gramado, afundou até o pescoço, revelando a farsa. Este fato demonstra o que os gerentes fazem para garantir sua gratificação de função.

Os gerentes se aposentaram, mas os atos cometidos estão sendo julgados agora. A responsabilidade não pode ficar só na corporação. Até hoje ninguém foi responsabilizado pela morte do técnico de operações Cabral, mas o sindicato continua na luta por justiça.

O julgamento ocorreu 10 anos depois do acidente e está em fase de sentença. Vamos aguardar o resultado.

HIBERNAÇÃO DAS PLANTAS DE LUBRIFICANTES DA REDUC

A Petrobrás anunciou e vem implementando, desde 2016, sua decisão de vender metade do seu parque de refino nacional para concentrar-se apenas nas refinarias localizadas na região Sudeste.

Nas refinarias remanescentes, que a princípio ainda continuarão pertencendo à empresa, nota-se um processo de redução de investimentos e uma crescente incerteza quanto à manutenção da produção de alguns importantes derivados de petróleo.

É nesse contexto que se insere a ameaça, por parte da gestão da Petrobrás, de hibernar 5 unidades de produção da Planta de Lubrificantes na Refinaria Duque de Caxias (REDUC).

Frente ao risco iminente desta decisão ser consumada, o Sindipetro Caxias demandou ao DIEESE a elaboração de um conjunto de notas visando subsidiar sua avaliação sobre a decisão de fechar as unidades de lubrificantes da REDUC, bem como sobre suas possíveis implicações.

Nesse documento ressalta-se que, apesar de o início da pandemia



de COVID-19 ter impactado significativamente o setor de petróleo e gás no mundo, a Petrobrás pôde avançar operacionalmente e chegou mesmo a registrar lucro líquido, na contra-mão da maioria das petroleiras do mundo.

Observa-se também que a produção nacional de derivados de petróleo, entre eles lubrificantes, favorece a balança comercial, possibilita a estabilidade da oferta e dos preços, gera empregos e receitas tributárias.

Em se tratando especificamente das plantas de lubrificantes da REDUC, chama atenção a contradição de planos estratégicos divulgados pela Petrobrás. Em alguns momentos, sinaliza a parada de produção de lubrificantes, mas em outros momentos, como relata nos formulários FORM-20 divulgados em 2019

e 2020, afirma a realização de investimentos e novos projetos em andamento no COMPERJ e na REDUC, justamente no setor de lubrificantes.

Toda a sociedade brasileira perde com as decisões estratégicas equivocadas adotadas recentemente pela Petrobrás, principalmente em relação a venda de ativos e perdendo a capacidade de ser uma empresa integrada de energia. Estamos vivenciando a execução de um projeto que reduz a importância da Petrobrás, empresa estatal, para o desenvolvimento nacional.

Para a sustentabilidade da própria empresa, tal decisão coloca-a em situação de vulnerabilidade em relação à instabilidade geopolítica e a variação dos preços do petróleo.

Por isso, ser uma empresa de energia, integrada entre a produção de petróleo, refino e comercialização de derivados é importante para minimizar os efeitos destas instabilidades típicas deste setor, caminho trilhado por outras grandes petroleiras mundiais.

Leia o estudo na íntegra em sindipetrocaxias.org.br



PUNIÇÃO DO LUCIANO

No dia 29/06 ocorreu o julgamento do processo do diretor do Sindipetro Caxias, Luciano Santos, que foi punido com 10 dias de suspensão após não assinar o documento que silenciaria o sindicato por 20 anos acerca do incêndio ocorrido em junho do ano passado na REDUC, que assustou toda a comunidade do entorno da refinaria.

Apesar de a empresa alegar que Luciano havia divulgado dados sigilosos decorrentes da análise do incêndio ocorrido na unidade U-1210, o juiz entendeu que não havia necessidade da oitiva e por isso o processo encontra-se em fase de conclusão para prolação da sentença.

O diretor sindical, em pleno exercício de seus deveres, de fato deu uma entrevista ao jornal O Globo sobre o ocorrido, porém as informações haviam sido passadas ao jornalista muito antes do término da investigação, inclusive sem nenhuma revelação de dados sigilosos.

Como é de conhecimento de todos, tem ocorrido muitos incêndios na refinaria nos últimos anos, e não é segredo que o maior motivo é a falta de manutenção preventiva que tem sido deixada de lado pela gestão.

A direção do sindicato continuará atuando de forma responsável em prol dos trabalhadores. Não aceitaremos mordidas!



3J #FORABOLSONARO

Milhares de brasileiros foram às ruas neste sábado, dia 03, gritar FORA BOLSONARO mais uma vez. Porém, com mais afinco do que nunca. Após semanas intensas na CPI da COVID, e o escancaramento da corrupção por trás das compras de vacinas, no dia 30, uma ampla articulação de movimentos sociais, sindicais e partidos que fazem oposição ao governo federal protocolou na Câmara dos Deputados Federais um superpedido de impeachment do presidente Jair Bolsonaro.

Mais de 700 entidades de movimentos populares, sindicais (incluindo a Federação Única dos Petroleiros) e de organizações da sociedade civil assinam o requerimento de impeachment, que reúne em um só documento 24 atos cometidos por Bolsonaro, que indicam crimes de res-

ponsabilidade, sustentados por argumentos jurídicos de outros 120 pedidos de impeachment já apresentados. Somam-se a estes atos, as recentes denúncias de prevaricação na compra superfaturada da vacina Covaxin, que estão sendo investigadas pela CPI da Covid no Senado. Assinam também o requerimento 11 partidos políticos, entre eles, PT, PSOL, PC do B, PDT, PSB, Rede e Cidadania.

O superpedido de impeachment de Bolsonaro acontece em um momento político decisivo para o país e reúne a força dos atos que vêm sendo realizados desde maio em todo o Brasil cobrando a responsabilização do presidente por seus atos criminosos no enfrentamento à pandemia covid-19.

O próximo ato está sendo convocado para o dia 24 de Julho.



MÁSCARAS DE CAMELÔ

Este não é o primeiro texto sobre a falta de EPI na refinaria e, infelizmente, cremos que não será o último. Desde o início da pandemia, em março de 2020, a direção do Sindipetro Caxias está realizando cobranças frequentes à gestão da REDUC sobre a necessidade de máscaras PFF2 ou N-95, conforme indicado para prevenção da COVID-19 pelos órgãos de saúde.

Porém, as máscaras que vinham sendo distribuídas pela Petrobrás aos seus empregados não serviam nem para crianças.

Tamanhos pequenos, tecidos variados.... Enfim, não havia nenhuma garantia de proteção para trabalhadores tão essenciais para a sociedade, que vêm arriscando as suas vidas podendo ter contato com o vírus desde o início, em meio a uma pandemia que já levou a óbito mais de 500 mil brasileiros.

Agora, mais de um ano após o início da adoção de medidas sanitárias de contenção da doença pelos Estados e municípios, a refinaria passa a distribuir uma máscara tipo PFF2. Mas de origem questionável. Não possuem selo do INMETRO ou qualquer identificação do fabricante. Sem nenhuma garantia de procedência ou eficácia.

Estamos perdendo companheiros de trabalho que poderiam estar entre nós e com suas famílias se não fosse o descaso da gerência.

As mãos dos gestores estão cada dia mais sujas de sangue. São tempos difíceis, e viver em meio a uma pandemia que já tirou mais de 500 mil vidas no país requer disciplina para evitar aglomerações, uso correto das máscaras e higienização das mãos e equipamentos.

Não só por nossas vidas, mas pela vida que quem está ao nosso redor. Os petroleiros querem respeito dos gestores. Basta de descaso com a saúde do trabalhador!

ATENÇÃO

Reunião de aposentados e pensionistas acontece na próxima terça-feira, 06, às 10h, via ZOOM. Para receber o convite virtual você deve estar cadastrado na secretaria de aposentados do Sindipetro